



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

MAPEAMENTO PRELIMINAR DO POTENCIAL MINERALÓGICO DO MUNICÍPIO DE MONTEZUMA

Autores: THIAGO RIBEIRO SIQUEIRA, PEDRO HENRIQUE ALVES, HERBERT SOUZA SILVA, MANOEL REINALDO LEITE

RESUMO: O setor mineral foi responsável por 4% do PIB nacional, gerando um superávit de US\$ 27,4 bilhões. Bem como, o estado de Minas Gerais foi responsável por 29% da produção de minérios. Nesta conformidade, se torna concludente a máxima importância do estado de Minas Gerais para a mineração, e das atividades minerais para a economia do Brasil. A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar o potencial mineralógico do município de Montezuma – MG, mapeando a litologia da região, localizando as possíveis áreas com potencial de exploração mineral e analisando a situação de empreendimentos minerais locais. Para que fosse possível o presente trabalho executou-se uma pesquisa descritiva, tomando-se uma abordagem quantitativa. A unidade de análise foi-se de caráter bibliográfica, analisado artigos referentes ao tema através da plataforma Periódicos Capes do Ministério da Educação – MEC – juntamente com bases obtidas dos sites do IBGE, CPRM e DNPM para análises de georreferenciamento utilizando o software ArcGis. Dentro dos limites do município de Montezuma foram encontrados dezenove diferentes tipos de formações mineralógicas divididas em seis grupos. Na formação de quartzito Ferruginoso, se encontra uma grande reserva de ametista. Sendo que, o quartzito é uma rocha metamórfica que é constituído por mais de 75% de quartzo, e este em específico contém ferro por se tratar como ferruginoso. A ametista nada mais é do que uma variação de quartzo com a impureza do ferro. Observando que no sul da cidade há uma formação ferrífera bandada (BIF). Essa formação refere-se a mesma formação da região do município de Rio Pardo de Minas, que é uma grande reserva de minério de ferro. Conclui-se que a ametista encontrada exclusivamente na região de Montezuma (MG) após o tratamento por aquecimento pode ser tornar verde e denominada prasiolita. Observa-se ainda que, o título mineral para extração de ametista se encontra dentro dos limites do Parque Estadual de Montezuma, também ao seu entorno há um título visando o aproveitamento de águas termais. Logo que, as águas termais é um fator de suma importância para a peculiaridade apresentada nesta ametista. Atualmente, se encontra paralisadas atividades de extração da ametista, mas se encontra efetiva a exploração das águas termais pela a prefeitura. Enquanto no município de Montezuma obtém mais de 70 processos minerários pertencentes a um pouco mais e 30 empresas.